

GLOSSÁRIO INDICADORES ETHOS ASG



25 ANOS
DESDE 1996

INSTITUTO
ETHOS

SUMÁRIO

A	
AA1000.....	7
Ação corretiva.....	7
Ação preventiva.....	7
Acordo de negociação coletiva.....	7
Advocacy.....	8
Agência de emprego privada.....	8
Avaliação de risco.....	8

B	
Baixa renda.....	9
Bem estar animal.....	9
Breakdowns de emissões.....	9

C	
Canais de comunicação mandatórios.....	10
Capitalismo de stakeholder.....	10
Carbon Disclosure Project (CDP).....	10
Certificação B Corp.....	10
Certificação LIFE.....	11
Certificação UEBT.....	11
Chapter Zero.....	11
Ciclo de vida de um produto.....	11
Climate Disclosure Standards Board (CDSB).....	11
Compliance.....	12
Conselheiros independentes.....	12
COSO.....	12
Crédito de Carbono.....	12
Criança.....	12

D	
Desempenho social.....	13
Deve.....	13
Devida diligência.....	13
Direito de Recusa.....	13
Dumping.....	13

E

Ecodesign	14
Ecoeficiência	14
Emissão de Gases Efeito Estufa	15
Engajamento de parte interessada	15
Escopo 1	15
Escopo 2	15
Escopo 3	15
Etarismo	15
Externalidades	15

F

Facility / facilities	16
Fair trade	16
Fatores de sucesso do negócio	17
Formas alternativas de resolução de conflitos	17
Fornecedor nível 1 e nível 2	17
Fornecedor/subcontratado	17
Foro Nacional de Normalização	17
FSC (Forest Stewardship Council)	17

G

Gases de Efeito Estufa (GEE)	18
GHG Protocol	19
Global Reporting Initiative (GRI)	19
Green Globes - Green Building Initiative (GBI)	19
Green Globes - Green Building Initiative (GBI)	19
Grupos geracionais	19
Grupos historicamente em desvantagem	19

I

IBGE - Critérios Étnicos e Raciais	20
IEC	20
IIRC	20
Impactos regenerativos	20
Iniciativa local	20
Inovação responsável	21

Inovação sustentável	21
Integrated Reporting Framework	21
Internalização de custos de externalidades	21
International Sustainability Standards Board (ISSB)	21
ISE, DJSI, FTSE4Good	21
ISO 10018:2020	21
ISO 14001	22
ISO 14064	22
ISO 20400	22
ISO 26000	22
ISO 31000	23
ISO 37001	23
ISO 37002	23
ISO 37301	23
ISO 45001	23
ISO 45003	23
ISO 46001	23
ISO 50001	23

K

KPI	24
-----	----

L

LEED (Leadership in Energy and Environmental Design)	25
Licença para operar	25
Logística Reversa	25

M

Mansplaning	26
Manterrupting	26
Materialidade	26
Membros familiares	26

N

Não conformidade	27
Net Zero	27

O

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	28
Okrs	28
Operações 'downstream' e 'upstream'	28
Organização	28
Organização de trabalhadores	28

P

Pacto Global	29
Padrão de demonstração IASB-SASB- IFRS	29
Pagamento por serviços ambientais ou ecossistêmicos	29
Partes interessadas	29
PEFC	30
Periodicamente	30
Pessoal	30
Pode	30
Princípio da Precaução	30
Product as service	31
Programa de Etiquetagem	31
Proposta de Valor	31

R

Rainforest Alliance	32
Reciclar, Reutilizar e Reduzir (3 R'S)	32
Reciclar, Reutilizar, Reduzir e Repensar (4 R'S)	32
Recursos edáficos	33
Relato integrado de riscos	33
Reparação de trabalhadores infantis	33
Representante(s) dos trabalhadores	33
Responsabilidade Social Empresarial	33
Rotulagem/ Etiquetagem	33

S

SA 8000	34
Salário de subsistência	34
Salário digno	34
Sistemas regenerativos de produção	35
Subfornecedor	35
Sustainability Accounting Standards Board (SASB)	35

T

Tabalho remoto/home office	36
TAG ALong	36
Task Force for Climate-related Financial Disclosures (TCFD)	36
Taskforce on Nature-related Financial Disclosures	36
Termo de Ajustamento de Conduta	37
Trabalhador	37
Trabalhador em domicílio.....	37
Trabalhador jovem	37
Trabalho forçado ou compulsório	37
Trabalho infantil.....	37
Tráfico humano	37

U

Uso restrito (UR).....	38
------------------------	----

V

Valor compartilhado	39
Value sensitive design	39
Venda casada	39
Voluntariado	39

Aa

AA1000

Diretriz lançada em 1999 pelo ISEA (Institute of Social and Ethical Accountability), hoje AccountAbility, a AA1000 surgiu para orientar a integração de stakeholders nos diversos processos de consulta externa da organização. É composta por 3 conjuntos de orientações: Accountability Principles, Stakeholder Engagement Standard e o Assurance Standard .

<https://www.accountability.org/standards/>

AÇÃO CORRETIVA

Ação para eliminar a(s) causa(s) e a(s) causa(s)-raiz(es) de uma não conformidade detectada.

Ação corretiva é tomada para evitar a repetição.

AÇÃO PREVENTIVA

Ação para eliminar a(s) causa(s) e a(s) causa(s)-raiz(es) de uma não conformidade potencial.

Ação preventiva é tomada para evitar a ocorrência.

ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Um contrato que especifica os termos e condições de trabalho, negociado entre uma organização (p.ex. empregador) ou grupo de empregadores e uma ou mais organizações de trabalhadores.

ADVOCACY

É basicamente um lobby realizado entre setores (ou personagens) influentes na sociedade. É na realização de processos de comunicação, reuniões entre os interessados e os pedidos entre essas influências que se dá o verdadeiro advocacy, que pode ter várias vertentes, como social, ambiental ou cultural.

AGÊNCIA DE EMPREGO PRIVADA:

Qualquer entidade, independente das autoridades públicas, que forneça um ou mais dos seguintes serviços no mercado de trabalho:

- Recebimento de ofertas e pedidos de emprego, sem que a agência se torne uma parte na(s) relação(ões) de emprego que pode(m) ocorrer;
- Contratação de trabalhadores com vistas a torná-los disponíveis para uma terceira parte, a qual atribui suas tarefas e supervisiona a execução dessas tarefas.

AVALIAÇÃO DE RISCO

Um processo para identificar as políticas e práticas de saúde e segurança do trabalho de uma organização e priorizar os riscos associados.

Bb

BAIXA RENDA

De forma genérica “baixa renda” é o grupo populacional das camadas D e E da população. Para fins de políticas públicas, cada país define a faixa de rendimentos compreendida nesse conceito. No Brasil, é considerado baixa renda indivíduos que recebem meio salário mínimo e famílias que ganham até três salários mínimos.

BEM ESTAR ANIMAL

Bem-estar animal refere-se ao estado do animal, o tratamento que o animal recebe é coberto por outros termos, tais como cuidado animal, criação e tratamento humanitário.

As 5 liberdades do bem-estar animal são:

- 1- Livre de fome e sede
- 2- Livre de desconforto
- 3- Livre de dor, ferimentos e doenças
- 4- Liberdade para expressar comportamento normal
- 5- Livre de medo e angústia

BREAKDOWNS DE EMISSÕES

Análise de distribuição das emissões. Pode ser por segmento, por país entre outros



CANAIS DE COMUNICAÇÃO MANDATÓRIOS

Meios de comunicação obrigatórios conforme determina a legislação de cada setor econômico.

CAPITALISMO DE STAKEHOLDER

O capitalismo de stakeholders é um tipo de capitalismo em que as organizações procuram criar valor a longo prazo, considerando as necessidades de todas as partes interessadas e a promoção do bem-estar social. Nesse sentido, existem atividades de natureza financeira, intelectual, física, cultural, social, ecológica, ética e emocional.

CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP)

Oferece um sistema de divulgação para investidores, empresas e órgãos públicos gerenciarem seus impactos ambientais, especialmente em mudanças climáticas. É o padrão para relatórios ambientais mais utilizado no mundo e possui um amplo banco de dados.

CERTIFICAÇÃO B CORP

Selo conferido pelo B Lab para empresas aprovadas em um processo amplo de avaliação, que considera desempenho em uma série de aspectos sociais e ambientais. Para isso, é preciso responder ao questionário, que se adapta a diferentes setores e portes de empresas. A análise é realizada em cinco áreas: governança, trabalhadores, clientes, comunidade e meio ambiente.

CERTIFICAÇÃO LIFE

A Certificação LIFE é um processo voluntário que oferece reconhecimento a negócios comprometidos com a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos. Os Organismos Certificadores credenciados são responsáveis pela realização de auditorias de terceira parte e emissão do Certificado LIFE. O sistema para Certificação LIFE de Negócios e Biodiversidade preza as melhores práticas internacionais relacionadas à gestão de sistemas de certificação.

A Certificação implica o cumprimento de 2 etapas:

- Aplicação do Padrão LIFE de Negócios e Biodiversidade: com indicadores universais aplicados a qualquer país.
- Balanço Positivo em Biodiversidade: Cálculo da Pressão x Desempenho Positivo

Atualmente, a Certificação LIFE está disponível para os países da União Europeia, Brasil e Paraguai (e em breve também estará disponível no México). Entretanto, a aplicação do Padrão (etapa 1) para verificar o cumprimento dos indicadores LIFE de negócios e biodiversidade pode ser realizada em qualquer país do mundo.

CERTIFICAÇÃO UEBT

A UEBT define práticas que respeitam as pessoas e a biodiversidade e, a seguir, fornece uma verificação independente de que as empresas estão tomando essas medidas.

Quando você vê o rótulo 'UEBT Certified', isso significa que uma inspeção foi realizada por uma equipe independente que verificou se um conjunto de práticas foi seguido pela empresa.

CHAPTER ZERO

Iniciativa do Fórum Econômico Mundial que tem o compromisso de promover conteúdos e eventos para informar, trocar ideias e compartilhar experiências sobre ações que minimizem as mudanças climáticas, em prol do planeta.

O objetivo é sensibilizar e capacitar os conselheiros de administração e as lideranças empresariais para que identifiquem os riscos e oportunidades que a emergência climática representa.

CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO

A ISO 14001:2015 define ciclo de vida como:

“Estágios consecutivos e encadeados de um sistema de produto (ou serviço), desde a aquisição da matéria-prima ou de sua geração, a partir de recursos naturais até a disposição final.

Os estágios do ciclo de vida incluem a aquisição da matéria prima, projeto, produção, transporte/entrega, uso, tratamento pós uso e disposição final.

CLIMATE DISCLOSURE STANDARDS BOARD (CDSB)

oferece modelo de relatório para impactos no capital natural e informações sobre aspectos ambientais dos negócios. Foi incorporada à Fundação IFRS para apoiar o trabalho do ISSB.

COMPLIANCE

O termo “Compliance” vem do verbo em inglês to comply, que em governança corporativas significa que estar em conformidade com as leis, padrões éticos, regulamentos internos e externos.

CONSELHEIROS INDEPENDENTES

Em governança corporativa refere-se a pessoas com assento no conselho de administração que não possuem participação acionária na empresa e cuja missão é o aconselhamento para a longevidade do negócio.

COSO

O COSO (The Comitee of Sponsoring Organizations) é uma entidade privada criada em 1985 originalmente formada para combater relatórios financeiros fraudulentos. Porém a organização expandiu sua missão para incluir controles internos e gestão de risco das organizações .

www.coso.org

CRÉDITO DE CARBONO

Um crédito de carbono é a representação de uma tonelada de carbono que deixou de ser emitida para a atmosfera, contribuindo para a diminuição do efeito estufa. Existem diversas maneiras de gerar créditos de carbono, dentre elas, a substituição de combustíveis em fábricas, onde elas deixam de usar biomassas não renováveis, como lenha de desmatamento, e passam a usar biomassas renováveis, que além de emitirem menos gases geradores de efeito estufa, contribuem para a diminuição do desmatamento.

CRIANÇA

Qualquer pessoa com menos de 15 anos de idade, a menos que a idade mínima para trabalho ou educação compulsória seja estipulada como sendo mais alta pelas leis locais, caso em que a idade mais alta estipulada se aplica naquela localidade.

Dd

DESEMPENHO SOCIAL

Consecução por parte de uma organização de conformidade plena e sustentada em relação às práticas ASG (ESG), ao mesmo tempo em que continuamente se aprimora.

DEVE

O termo “deve” indica um requisito mandatório.

DEVIDA DILIGÊNCIA

Em governança corporativa, a devida diligência (ou due diligence) é o processo de investigar, averiguar e analisar, informações relativas a temas da organização.

DIREITO DE RECUSA

Instrumento legal que assegura ao trabalhador a interrupção de uma atividade de trabalho por considerar que ela envolve grave e iminente risco para sua segurança e saúde ou de outras pessoas. Sua previsão legal está contida na Convenção 155 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e na CLT art 483.

DUMPING

Considera-se que há prática de dumping quando uma empresa exporta para o Brasil um produto a preço (preço de exportação) inferior àquele que pratica para o produto similar nas vendas para o seu mercado interno (valor normal). Desta forma, a diferenciação de preços já é por si só considerada como prática desleal de comércio.

mdic.gov.br



ECODESIGN

Ecodesign ou Design for Environment (DfE) é um conjunto de técnicas e estratégias ecoambientais que promovem ao manejo consciente dos recursos naturais e não renováveis, em cada etapa da prestação de algum serviço ou elaboração de produtos, considerando fatores ambientais da mesma forma que aspectos estéticos ou econômicos.

Também entendido como atividade que integra aspectos ambientais no design e desenvolvimento de produtos.

ECOEFIÊNCIA

Segundo a definição do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, o termo ecoeficiência pode ser entendido como uma forma de produzir e fornecer serviços e bens competitivos no mercado com menor consumo de recursos naturais e menor geração de poluentes. O objetivo é satisfazer as necessidades humanas e manter a qualidade de vida com um mínimo de alterações negativas ao meio ambiente.

Existem oito aspectos fundamentais para se avaliar a ecoeficiência de algum item ou serviço. São eles:

1. Diminuir o consumo de materiais com bens e serviços;
2. Diminuir o consumo energético com bens e serviços;
3. Minimizar a liberação de substâncias tóxicas;
4. Ampliar a utilização sustentável de recursos renováveis;
5. Promover a reciclagem dos materiais usados;
6. Maximizar a utilização consciente dos recursos renováveis, fomentando a sustentabilidade;
7. Estender a vida útil dos itens;
8. Auxiliar na educação do público sobre a gestão de recursos naturais e energéticos.

EMIÇÃO DE GASES EFEITO ESTUFA

Os gases de efeito de estufa ou gases do efeito estufa são gases que absorvem e emitem energia radiante dentro da faixa do infravermelho térmico, causando o efeito de estufa. Os principais gases de efeito de estufa na atmosfera da Terra são o vapor de água, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e ozônio.

ENGAJAMENTO DE PARTE INTERESSADA

A participação de partes interessadas, incluindo mas não se limitando à organização, sindicatos, trabalhadores, organizações de trabalhadores, fornecedores, subcontratados, compradores, consumidores, investidores, ONG's, pesquisadores, acadêmicos, mídia e agentes de governo locais e nacionais.

ESCOPO 1

Emissões Diretas de GEE: engloba emissões de fontes de propriedade ou controladas pela empresa.

ESCOPO 2

Emissões Indiretas de GEE da energia adquirida: considera as emissões da geração de eletricidade ou energia térmica adquiridas pela empresa e utilizadas nas suas atividades.

ESCOPO 3

Outras emissões Indiretas da GEE: inclui todas as demais emissões indiretas que são consequência das atividades da empresa, mas ocorrem em fontes que não são de propriedade ou controladas pela mesma.

ETARISMO

Etarismo é o preconceito contra pessoas por causa de sua idade. Esse preconceito afeta pessoas jovens, mas é muito mais comum contra pessoas idosas, se manifestando de diversas maneiras, como na forma como desconsideramos a opinião de uma pessoa apenas por ela ser idosa.

EXTERNALIDADES

Externalidades são falhas de mercado que ocorrem quando uma atividade ou transação feita por uma parte causa um perda (externalidade negativa) ou ganho (externalidade positiva) não intencionais no bem estar de outra parte, e nenhuma compensação ocorre por essa mudança do bem estar.

As externalidades podem ser positivas ou negativas. As externalidades positivas são cocorrem quando a atuação de um agente traz benefícios a outros que não pagam por isso. Por exemplo, a construção de uma nova escola do bairro faz aumentar o preço dos imóveis da vizinhança. Essa valorização é uma externalidade (social) positiva para a qual a vizinhança não contribuiu diretamente.

Já externalidades negativas ocorrem quando as decisões de produção e de consumo de uma organização afetam a disponibilidade de produtos/serviços, e/ou reduzem o bem-estar de outros (indivíduos, coletividade, outras empresas). Quando um agricultor permite que seu gado defeque num curso de água que passa por sua propriedade, gera uma externalidade negativa (ambiental) para todos que se utilizam desse curso d'água jusante que fica poluída.



FACILITY / FACILITIES

Segundo a ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização), “facilities é a função organizacional que integra pessoas, lugares e processos com o propósito de melhorar a qualidade de vida e a produtividade da atividade principal da empresa”. Normalmente as áreas de facilities das empresas gerenciam atividades nas áreas de manutenção, limpeza, jardinagem, segurança, atendimento etc.

FAIR TRADE

O fair trade tem como objetivo principal estabelecer contato direto entre o produtor e o comprador, desburocratizando o comércio e poupando-os da dependência de atravessadores e das instabilidades do mercado global de commodities.

Os princípios que devem reger uma relação comercial considerada justa são:

1. Transparência e corresponsabilidade na gestão da cadeia produtiva e comercial;
2. Relação de longo prazo que ofereça treinamento e apoio aos produtores e acesso às informações do mercado;
3. Pagamento de preço justo no recebimento do produto, além de um bônus que deve beneficiar toda a comunidade, e de financiamento da produção ou do plantio, ou a antecipação do pagamento da safra, quando necessário;
4. Organização democrática dos produtores em cooperativas ou associações;
5. Respeito à legislação e às normas (por exemplo, ambientais, trabalhistas) nacionais e internacionais;
6. Proibir o trabalho infantil... As crianças devem frequentar a escola;
7. Garantir dignidade e segurança no ambiente de trabalho;
8. Proibir o trabalho forçado;
9. Comprometer-se com a equidade de gênero, o empoderamento das mulheres e o meio ambiente deve ser respeitado;
10. Promover o fair trade.

FATORES DE SUCESSO DO NEGÓCIO

Segundo a publicação *Creando Valor* (IFC, Sustainability e Ethos, 2004) os fatores de sucesso do negócio são os macro processos que qualquer organização empresarial tem mesmo que com nomenclaturas e agrupamentos diferentes. São eles 1) crescimento de receitas e acesso a mercados, 2) economia de custos e produtividade, 3) Acesso a capital, 4) Gestão de riscos e licença para operar, 5) Capital humano e 6) Valor de marca e reputação.

FORMAS ALTERNATIVAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

São formas alternativas ao caminho jurisdicional. As mais comuns são conciliação, mediação e arbitragem. As ADR (alternative dispute resolution).

FORNECEDOR NÍVEL 1 E NÍVEL 2

Fornecedores de primeiro e segundo elo da cadeia de fornecimento.

FORNECEDOR/SUBCONTRATADO

Quaisquer entidades ou indivíduos na cadeia de fornecimento que diretamente forneçam à organização bens ou serviços que integram, são utilizados na ou para a produção dos bens ou serviços da organização.

FORO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO

Entidade civil, sem fins lucrativos, credenciada como único Fórum Nacional de Normalização. Ela é responsável pela Entidade responsável pela elaboração das normas nacionais de caráter voluntário. Pode ser governamental ou entidade civil credenciada.

FSC (FOREST STEWARDSHIP COUNCIL)

O FSC, Forest Stewardship Council, é uma organização independente, não governamental, sem fins lucrativos, criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo.

Através de seu sistema de certificação, o selo FSC reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

Gg

GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Os gases de efeito estufa são emitidos através do uso de combustíveis fósseis como: o carvão, o gás natural e os derivados de petróleo (gasolina, óleo diesel, óleos combustíveis, entre outros).

Os principais gases emitidos são:

CO₂ – Responsável por cerca de 60% do efeito estufa, cuja permanência na atmosfera é de pelo menos centena de anos, o dióxido de carbono é proveniente da queima de combustíveis fósseis (carvão mineral, petróleo, gás natural, turfa), queimadas e desmatamentos, que destroem reservatórios naturais e sumidouros, que tem a propriedade de absorver o CO₂ do ar.

CH₄ – Responsável por 15 a 20% do efeito estufa, é componente primário do gás natural, também produzido por bactérias no aparelho digestivo do gado, aterros sanitários, plantações de arroz inundadas, mineração e queima de biomassa.

N₂O – Participando com cerca de 6% do efeito estufa, o óxido nitroso é liberado por microrganismos no solo (por um processo denominado nitrificação, que libera igualmente nitrogênio – NO). A concentração deste gás teve um enorme aumento devido ao uso de fertilizantes químicos, à queima de biomassa, ao desmatamento e às emissões de combustíveis fósseis.

CFCs – Responsáveis por até 20% do efeito estufa, os clorofluorcarbonos são utilizados em geladeiras, aparelhos de ar-condicionado, isolamento térmico e espumas, como propelentes de aerossóis, além de outros usos comerciais e industriais. Como se sabe, esses gases reagem com o ozônio na estratosfera, decompondo-o e reduzindo, assim, a camada de ozônio que protege a vida na Terra dos nocivos raios ultravioletas. Estudos recentes sugerem que, as propriedades de reter calor, próprias do CFCs, podem estar sendo compensadas pelo resfriamento estratosférico resultante do seu papel na destruição do ozônio. Ao longo das últimas duas décadas, um ligeiro resfriamento, de 0,3 a 0,5°C, foi medido na baixa estratosfera, onde a perda do ozônio é maior.

O₃ – Contribuindo com 8% para o aquecimento global, o ozônio é um gás formado na baixa atmosfera, sob estímulo do sol, a partir de óxidos de nitrogênio (NO_x) e hidrocarbonetos produzidos em usinas termoelétricas, pelos veículos, pelo uso de solventes e pelas queimadas.

O Protocolo de Quioto também menciona os gases: hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluorsulfúrico (SF₆), utilizados em: Indústria, refrigeração, aerossóis, propulsores, espumas expandidas e solventes.

GHG PROTOCOL

O GHG Protocol foi desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) em associação com o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), além de ter sido resultante de parcerias multi-stakeholder com empresas, organizações não governamentais (ONGs), governo e outras conveniadas ao WRI e ao WBCSD.

Entre as características da ferramenta destacam-se o fato de oferecer uma estrutura para contabilização de GEE, o caráter modular e flexível, a neutralidade em termos de políticas ou programas e a questão de ser baseada em um amplo processo de consulta pública.

A metodologia do GHG Protocol é compatível com as normas da International Organization for Standardization (ISO) e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), e sua aplicação no Brasil, a partir do início do Programa Brasileiro GHG Protocol, em 2008, acontece de modo adaptado ao contexto nacional. Além disso, as informações geradas podem ser aplicadas aos relatórios e questionários de iniciativas como Carbon Disclosure Project, Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Global Reporting Initiative (GRI).

O programa Brasileiro GHG Protocol busca promover a cultura corporativa de mensuração, publicação e gestão voluntária das emissões de GEE no Brasil, proporcionando aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional para contabilização e elaboração de inventários de GEE. O Programa também se propõe a constituir plataforma nacional para publicação dos inventários de GEE corporativos e organizacionais.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

Principal referência para relatórios de sustentabilidade, que além de serem ferramentas de transparência e engajamento de stakeholders funcionam como mecanismo de gestão para sustentabilidade. É composto de guias que orientam sobre o processo de relato e cadernos de indicadores recomendados para diversos temas relevantes às organizações que desejam monitorar seu desempenho em temas ambientais, sociais, econômicos e de governança.

GREEN GLOBES - GREEN BUILDING INITIATIVE (GBI)

A Green Building Initiative (GBI) é uma organização sem fins lucrativos e desenvolvedora de padrões credenciada pelo American National Standards Institute (ANSI) dedicada a reduzir os impactos climáticos melhorando o ambiente construído. Fundada em 2004, a organização é a fornecedora global do Green Globes e dos programas federais de certificação e avaliação de conformidade com os Princípios Orientadores.

GREEN GLOBES - GREEN BUILDING INITIATIVE (GBI)

Organização internacional sem fins lucrativos e desenvolvedora de padrões credenciada pelo American National Standards Institute (ANSI), dedicada a reduzir os impactos climáticos melhorando o ambiente construído.

GRUPOS GERACIONAIS

Representantes de diferentes gerações, diferentes faixas etárias. Em governança corporativa refere-se a diversidade de idades na composição do conselho, o que pode enriquecer a análise dos diversos temas tratados a medida em que acrescenta diferentes perspectivas e experiências ao debate.

GRUPOS HISTORICAMENTE EM DESVANTAGEM

Grupos sociais historicamente excluídos do processo de garantia dos direitos básicos por questões étnicas, de origem, por questões financeiras e por questões de gênero e sexualidade. Também conhecidos como vulneráveis ou mesmo minorias, mesmo que em termos numéricos possam ser a maioria em uma região.



IBGE - CRITÉRIOS ÉTNICOS E RACIAIS

Na atual classificação do IBGE, a respeito do quesito “cor ou raça”, encontram-se as seguintes categorias: brancos, pardos, pretos, amarelos e indígenas.

IEC

Comissão Eletrotécnica Internacional é uma organização internacional de padronização de tecnologias elétricas, eletrônicas e relacionadas. Alguns dos seus padrões são desenvolvidos juntamente com a Organização Internacional para Padronização (ISO)

IIRC

O International Integrated Reporting Council (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês) é uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas, definidores de padrões, profissionais do setor contábil e ONGs. A Estrutura Internacional de Relato Integrado e os Princípios de Pensamento Integrado foram desenvolvidos e são usados em todo o mundo, em 75 países, para promover a comunicação sobre criação, preservação e erosão de valor.

O ciclo de relatórios e pensamento integrados resulta em alocação de capital eficiente e produtiva, atuando como uma força para a estabilidade financeira e o desenvolvimento sustentável.

IMPACTOS REGENERATIVOS

Diz-se daquilo que se consegue regenerar; que pode ser alvo de regeneração; regenerador. Impactos positivos que regeneram portanto os ecossistemas da Terra, as relações nas sociedades.

O Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e o Conselho de Normas Internacionais de Sustentabilidade (ISSB) da Fundação IFRS são conjuntamente responsáveis pela Estrutura de Relato Integrado.

INICIATIVA LOCAL

Abrangência distrital/municipal

INOVAÇÃO RESPONSÁVEL

Baseada no Responsible Research and Innovation (RRI) é a inovação que inclui a consulta a diferentes stakeholders desde o momento da concepção da inovação.

<https://rri-tools.eu/>

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

A inovação que leva em conta o princípio da precaução de forma a tentar antecipar e evitar efeitos danosos na inovação no meio ambiente ou sociedade.

INTEGRATED REPORTING FRAMEWORK

Modelo de relatório que compreende o mecanismo de geração de valor como um processo integrado no qual interagem diferentes capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural). O princípio por trás do modelo é que um ciclo de pensamento e relato integrados levam à alocação eficiente e produtiva de capital e funcionam como força para conferir estabilidade financeira e sustentabilidade às organizações.

INTERNALIZAÇÃO DE CUSTOS DE EXTERNALIDADES

Dentro de um processo produtivo as externalidades surgem quando a organização se utiliza bens e ou serviços coletivos (ambientais ou sociais) de forma gratuita, ou seja, não são incluídos no custo de produção do bem ou serviço.

Defende-se que o setor produtivo deveria incluir tais valores em seus cálculos de produção para que tenhamos um valor mais realista dos custos da produção.

INTERNATIONAL SUSTAINABILITY STANDARDS BOARD (ISSB)

Lançado em novembro do ano passado durante a COP26 pela Fundação International Financial Reporting Standards (IFRS). Tem o desafio de estabelecer um conjunto global de parâmetros para divulgações de sustentabilidade com foco nos mercados financeiros. O grupo irá consolidar padrões de divulgação já existentes, como os criados pela Value Reporting Foundation (VRF), que abriga os padrões da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), do relato integrado e do Climate Disclosure Standards Board (CDSB). Como se vê, o resultado desta iniciativa deve ser uma simplificação da sopa de letrinhas (ao menos no mercado financeiro), com maior comparabilidade entre os dados reportados pelas empresas.

ISE, DJSI, FTSE4GOOD

Índices de ações que reúnem empresas com bom desempenho em mecanismos de avaliação específicos. O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, foi reformulado recentemente e é composto por questionários que avaliam o desempenho em sete diferentes dimensões (ambiental, econômico-financeira, geral, governança, mudança do clima, natureza do produto e social).

ISO 10018:2020

Esta norma ISO - Gestão da qualidade – Orientação para o engajamento de pessoas, fornece diretrizes para envolver as pessoas no sistema de gestão da qualidade de uma organização de forma a aprimorar seu envolvimento e competência com os requisitos do sistema

ISO 14001

O objetivo desta norma é prover às organizações uma estrutura para a proteção do meio ambiente e possibilitar uma resposta às mudanças das condições ambientais em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas. Esta norma especifica os requisitos que permitem que uma organização alcance os resultados pretendidos e definidos para seu sistema de gestão ambiental.

Uma abordagem sistemática para a gestão ambiental pode prover a Alta Direção de uma empresa com as informações necessárias para obter sucesso a longo prazo e para criar alternativas que contribuam para um desenvolvimento sustentável, por meio de:

- Proteção do meio ambiente pela prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efeitos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxílio à organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Controle ou influência no modo em que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;
- Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;
- Comunicação de informações ambientais para as partes interessadas pertinentes.

ISO 14064

A ISO 14064 tem como finalidade orientar governos e empresas a reduzirem a emissão de gases de efeito estufa (GEE). Para isso, oferece ferramentas que possam quantificar, monitorizar e verificar a emissão e reduzi-la. A empresa que possui o certificado ISO 14064 aumenta a sua credibilidade no mercado, pois mostra o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Além disso, a organização passa a contar com a oportunidade de verificar e medir as melhorias nos seus processos de produção.

A ISO 14064 está dividida em 3 partes. Isto quer dizer que existem 3 principais fundamentos que a orientam:

ISO 14064-1: esta parte especifica os princípios e requisitos para a concepção e o desenvolvimento de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE).

ISO 14064-2: apresenta princípios e requisitos detalhados e oferece orientações para a quantificação, monitorização e emissão de relatórios sobre a redução de emissões de GEE ou melhorias de remoção.

ISO 14064-3: específica e fornece princípios e requisitos para a condução ou gestão da validação e verificação das informações sobre gases de efeito estufa.

ISO 20400

Essa norma fornece um entendimento do que são compras sustentáveis, como a sustentabilidade afeta os diferentes aspectos da atividade de compras – política, estratégia, organização, processo – e como implementar compras sustentáveis na prática.

ISO 26000

Esta norma fornece orientações sobre os princípios subjacentes à responsabilidade social, reconhecendo a responsabilidade social e o engajamento das partes interessadas, os temas centrais e as questões pertinentes à responsabilidade social e formas de integrar o comportamento socialmente responsável na organização. Esta norma salienta a importância de resultados e melhorias no desempenho em responsabilidade social. Esta norma visa ser útil para todos os tipos de organizações nos setores privado, público e sem fins lucrativos, sejam elas grandes ou pequenas, com operações em países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Embora nem todas as partes desta norma tenham a mesma utilidade para todos os tipos de organizações, todos os temas centrais são relevantes para todas as organizações. Todos os temas centrais contêm várias questões e é responsabilidade de cada organização individualmente identificar quais questões são relevantes e significativas para ela abordar, por meio de suas considerações e por meio do diálogo com as partes interessadas.

ISO 31000

Gestão de Riscos.

ISO 37001

A norma visa ajudar organizações a implementar um Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS). Ela especifica uma série de medidas para ajudar a prevenir, detectar e abordar suborno.

ISO 37002

A norma de Sistema de Gestão de Denúncias tem a intenção de oferecer diretrizes para estabelecer, implementar e manter um sistema eficaz de gestão de denúncias com base nos princípios de confiança, imparcialidade e proteção.

ISO 37301

A norma de Sistema de Gestão de Compliance especifica requisitos e fornece orientações para o estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria de um sistema de gestão compliance com base na norma de referências e nos principais riscos que a organização está enfrentando.

ISO 45001

A norma visa auxiliar as organizações na criação de condições de trabalho que garantam a integridade do trabalhador, identificados os perigos da atividade, avaliação seus riscos e adotando controles capazes de prevenir a ocorrência de incidentes.

ISO 45003

A norma fornece diretrizes para o gerenciamento de riscos psicossociais em um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional baseado na ISO 45001.

ISO 46001

A norma especifica os requisitos e contém orientações para seu uso em relação ao uso organizacional da água. Inclui monitoramento, medição, documentação, relatórios, projeto e práticas de aquisição de equipamentos, sistemas, processos e treinamento de pessoal que contribuem para a gestão da eficiência hídrica. É aplicável a organizações de todos os tipos e portes que usam água e está focada nos consumidores finais.

ISO 50001

O objetivo da norma ABNT NBR ISO 50001:2018 é apoiar as organizações no desenvolvimento de sistemas e processos necessários para melhorar o desempenho energético, através da melhoria contínua. Ela pode ser aplicável a todos os tipos de organização, dos mais variados segmentos ou portes. Além disso, a sua aplicabilidade foi pensada para energia, independente do fonte (hidráulica, subprodutos de petróleo ou cana, gás natural, etc).



KPI

Do inglês, a sigla KPI significa Key Performance Indicator, ou seja, Indicador-Chave de Desempenho. São os indicadores ou valores quantitativos que podem ser medidos, comparados e acompanhados, de forma a expor o desempenho dos processos e do trabalho nas estratégias de um negócio. É medir os resultados em números para dar insumos reais às decisões e não só percepções e achismos.



LEED (LEADERSHIP IN ENERGY AND ENVIRONMENTAL DESIGN)

O Leadership in Energy and Environmental Design ou LEED, é um sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações utilizado em mais de 160 países, e possui o intuito de incentivar a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, sempre com foco na sustentabilidade de suas atuações.

LICENÇA PARA OPERAR

É a licença tácita que a sociedade dá para o funcionamento das organizações.

LOGÍSTICA REVERSA

A Logística Reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Conforme previsão legal, os sistemas de logística reversa serão estendidos a produtos e embalagens considerando, prioritariamente, o grau e a extensão do impacto à saúde pública e ao meio ambiente dos resíduos gerados.



MANSPLANING

É quando o homem explica algo para uma mulher – muitas vezes um assunto do íntimo conhecimento e vivência dessa pessoa – assumindo que ela não entende sobre o assunto, mas ele sim.

MAN INTERRUPTING

Acontece quando o homem sistematicamente interrompe uma mulher, às vezes até pra explicar pra ela mesma o que ela acabou de dizer.

MATERIALIDADE

Segundo o dicionário: é a característica do que é material, substancial.

No Direito designa-se como um atributo da relação jurídica e representa o conjunto dos termos essenciais dessa relação.

No contexto ASG (ESG), significa principalmente fatores ambientais, sociais e de governança que possam representar alguma ameaça ou oportunidade para a geração, manutenção ou perda de valor de uma empresa.

MEMBROS FAMILIARES

Em governança corporativa refere-se a pessoas com relação de parentesco com os detentores do capital social da empresa ou acionistas.

O Nepotismo ocorre quando um agente público usa de sua posição de poder para nomear, contratar ou favorecer um ou mais parentes. Para fins de nepotismo, considera-se como familiar o cônjuge, companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau.



NÃO CONFORMIDADE

Não atendimento de um requisito.

NET ZERO

Net zero é o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. A expressão completa é net zero carbon emissions (zero emissões líquidas de carbono, em tradução livre).

Trata-se de um acerto de contas da humanidade com o planeta Terra envolvendo indivíduos, empresas e governos. O objetivo é frear o acelerado processo de aquecimento global em que embarcamos a partir da industrialização, em meados do século 18.



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

OKRS

OKRs dizem respeito aos objetivos da empresa. O conceito de Objectives and Key Results foi desenvolvido por Andrew Grove, ex-CEO da Intel. A ideia é manter o foco nos objetivos principais da empresa, tirando do caminho objetivos que não sejam cruciais.

OPERAÇÕES 'DOWNSTREAM' E 'UPSTREAM'

Os termos produção de petróleo e gás upstream e downstream referem-se à localização de uma empresa de petróleo ou gás na cadeia de abastecimento.

O Upstream compreende as atividades de exploração e produção de petróleo, podendo ser em terra (onshore) ou no mar (offshore). Downstream é um termo usado para definir, essencialmente, as atividades de transporte, comercialização e refino de petróleo e ainda transporte e comercialização de derivados de petróleo.

Esses termos também são utilizados em outros setores.

ORGANIZAÇÃO

A totalidade de qualquer entidade de negócio ou não, que utiliza este questionário, incluindo todo o pessoal empregado pela organização.

Por exemplo, as organizações incluem: empresas, corporações, fazendas, plantações, cooperativas, ONGs e instituições governamentais.

ORGANIZAÇÃO DE TRABALHADORES

Uma associação autônoma voluntária de trabalhadores organizada com o objetivo de promover e defender os direitos e interesses dos trabalhadores.



PACTO GLOBAL

Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) destinada ao setor privado. Com mecanismo de adesão voluntária, as empresas signatárias se comprometem a cumprir dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e reportar anualmente sua evolução e desempenho nesses aspectos.

PADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO IASB-SASB- IFRS

Padrão framework de demonstração contábil e financeira, com adequação contábil às demonstrações (onde for possível), a cerca dos impactos sociais e ambientais das organizações (incluindo mudanças climáticas).

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS OU ECOSISTÊMICOS

PSA é um mecanismo financeiro para remunerar produtores rurais, agricultores familiares e assentados, assim como comunidades tradicionais e povos indígenas, pelos serviços ambientais prestados em suas propriedades que geram benefícios para toda a sociedade.

PARTES INTERESSADAS

Indivíduo ou grupo interessado em ou afetado pelo desempenho social da organização e/ou por suas atividades.

PEFC

O PEFC (Programme of Endorsement for Forest Certification Schemes), em português, Programa para o Reconhecimento da Certificação Florestal, é o maior sistema mundial de certificação florestal. O PEFC, organização internacional, não governamental, sem fins lucrativos, é uma plataforma para o reconhecimento de esquemas nacionais de certificação, e pretende promover a gestão florestal sustentável, através da adoção de boas práticas na floresta que assegurem que a madeira, a cortiça e os outros produtos florestais não lenhosos são produzidos de acordo com os melhores padrões éticos, ecológicos e sociais.

A certificação de Cadeia de Custódia, segundo a norma ABNT NBR 14790 - Manejo Florestal: Cadeia de Custódia (baseada na norma PEFC ST 2002 - Chain of Custody of Forest Based Products – Requirements), permite assegurar a rastreabilidade da matéria-prima certificada, desde a floresta gerida de modo sustentável e certificada CERFLOR e reconhecida pelo PEFC em nível internacional, até ao consumidor final, assegurando que a madeira/cortiça ou outro produto de origem florestal incluído no produto ou linha de produção provém de florestas certificadas.

É aplicável a qualquer organização que opere na cadeia de transformação e comercialização de produtos de base florestal, e que pretenda fazer uma alegação CERFLOR e/ou PEFC, transmitindo confiança de que os produtos provêm de floresta gerida de forma sustentável.

PERIODICAMENTE

Iniciativa realizada mais de uma vez por semestre.

PESSOAL

Todos os indivíduos empregados ou contratados por uma organização, incluindo, mas não se limitando a diretores, executivos, gerentes, supervisores, trabalhadores e trabalhadores subcontratados, tais como guardas de segurança patrimonial, trabalhadores de restaurante, trabalhadores que vivem em dormitórios e trabalhadores da limpeza.

PODE

O termo “pode” indica uma permissão.

PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

“O princípio da precaução está diretamente ligado à busca da proteção do meio ambiente, como também a segurança da integridade da vida humana. Este princípio busca um ato antecipado à ocorrência do dano ambiental. Em sendo assim, Milaré (2004, p. 144) ensina que “precaução é substantivo do verbo precaver-se (do latim prae = antes e cavere = tomar cuidado), e sugere cuidados antecipados, cautela para que uma atitude ou ação não venha resultar em efeitos indesejáveis”.

Não deve apenas ser considerado o risco eminente de uma determinada atividade, mas sim os riscos futuros decorrentes de empreendimentos humanos. A respeito dos riscos é possível considerar que são “reais e irreais ao mesmo tempo. De um lado, existem ameaças e destruições que são já bem reais: a poluição ou a morte das águas, a desaparecimento de florestas, a existência de novas doenças, etc. Do outro lado, a verdadeira força social do argumento do risco reside justamente nos perigos de que se projetam para o futuro. Na sociedade do risco, o passado perde sua função determinante para o presente. É o futuro que vem substituí-lo e é, então, alguma coisa inexistente, de construído, que se torna a ‘causa’ da experiência e da ação no presente” (BECK, 2001, apud MACHADO, 2004, p. 62). Em sendo assim, o princípio da precaução visa a continuidade da qualidade de vida para as futuras gerações, bem como para a natureza existente no planeta.”

PRODUCT AS A SERVICE

“Product-as-a-Service (Produto como um serviço) é um modelo de negócio que presta um serviço em áreas em que tradicionalmente há a venda do produto.

Ele parte da premissa de que as empresas devem oferecer a função do produto, não o produto em si. É um amadurecimento a respeito das necessidades reais do consumidor, que não quer necessariamente ter a posse das coisas, mas se beneficiar com o uso delas.

O modelo é um dos pilares para a melhoria da eficiência energética, já que o foco é produzirmos coisas de uma maneira racional — apenas o suficiente para que todos possam usufruir dos seus benefícios.

Como estamos falando sobre a sustentabilidade de toda a cadeia produtiva, o Product as a service também trata da manutenção desses produtos-serviços, da reciclagem e, quando necessário, a substituição desse produto. Assim, diminuimos o impacto ambiental de todo o ciclo.”

PROGRAMA DE ETIQUETAGEM

Programa que fornece informações sobre o desempenho dos produtos, considerando atributos como a eficiência energética, o ruído e outros critérios que podem influenciar a escolha dos consumidores que, assim, poderão tomar decisões de compra mais conscientes. Ele também estimula a competitividade da indústria, que deverá fabricar produtos cada vez mais eficientes. No Brasil os mais conhecidos são o PROCEL e o PBEV.

PROPOSTA DE VALOR

Segundo Philip Kotler a Proposta de Valor é um conjunto de benefícios ou valores que se promete oferecer aos consumidores para satisfazer suas necessidades.



RAINFOREST ALLIANCE

A Rainforest Alliance é uma organização não governamental (ONG) internacional com funcionários em mais de 20 países e operações em mais de 70 países. O seu trabalho inclui o fornecimento de uma certificação ambiental para a sustentabilidade na agricultura. Paralelamente ao seu programa de certificação, a Rainforest Alliance desenvolve e implementa programas de conservação e desenvolvimento comunitário de longo prazo em várias paisagens tropicais de importância crítica, onde a produção de commodities ameaça a saúde do ecossistema e o bem-estar das comunidades rurais.

RECICLAR, REUTILIZAR E REDUZIR (3 R'S)

3 Rs da sustentabilidade: Reciclar, Reutilizar e Reduzir. Parte das diretrizes do consumo consciente – reflexão antes da compra ou do descarte de um produto.

O “Reduzir” engloba economia de todas as formas possíveis; o “Reutilizar” envolve o reaproveitamento do produto; já o “Reciclar” remete à separação do que é e não é lixo, e ao envio de embalagens para a reciclagem.

RECICLAR, REUTILIZAR, REDUZIR E REPENSAR (4 R'S)

Os 3 Rs anteriores mais a incorporação do R representando o Repensar. Esse verbo permite reavaliar as atitudes e tomar melhores decisões sobre meio ambiente e hábitos de consumo. Entre as quatro palavras da sustentabilidade, seu único e exclusivo objetivo é fazer refletir antecipadamente a uma decisão que vai se tomar.

RECURSOS EDÁFICOS

Os recursos edáficos são aqueles que regulam o solo e que influenciam a distribuição e abundância da flora e fauna. São fatores edáficos do solo por exemplo: a textura do material (areia, cascalho, argila, silte), sua estrutura, porosidade, quantidade de matéria orgânica e lençol freático, entre outros.

RELATO INTEGRADO DE RISCOS

Nova parametrização criada pelo (IIRC – IASB – SASB) para demonstração com solicitação a demonstração dos negócios relativos a sustentabilidade de maneira integrada e visão de futuro.

REPARAÇÃO DE TRABALHADORES INFANTIS

Todo o apoio e ações necessários para garantir a segurança, saúde, educação e o desenvolvimento de crianças que tenham sido submetidas a trabalho infantil, conforme definido acima e cujo trabalho tenha sido dispensado.

REPRESENTANTE(S) DOS TRABALHADORES

Um ou mais representantes dos trabalhadores, livremente eleito(s) pelos trabalhadores para facilitar a comunicação com o(s) representante(s) da alta administração e com a alta administração em assuntos relacionados com os direitos do trabalhador. Em instalações sindicalizadas, o(s) representante(s) dos trabalhadores deve(m) ser do(s) sindicato(s) reconhecido(s), caso decidam participar. Nos casos em que o(s) sindicato(s) não indique(m) um representante ou a organização não for sindicalizada, os trabalhadores podem livremente eleger o(s) representante(s) para esse fim.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

É a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. (Glossário Ethos - 2013).

ROTULAGEM/ETIQUETAGEM

Normalmente se refere a selos que analisam e garantem um determinado padrão de ecoeficiência. No Brasil pode-se exemplificar com o Selo Procel de Eficiência Energética, que classifica numa escala de cores e letras a categoria de eficiência de determinado produto.



SA 8000

A intenção da SA8000 é oferecer uma norma auditável, voluntária, com base nas Declarações de Direitos Humanos da ONU, na OIT e outros direitos humanos internacionais e em normas trabalhistas e em leis trabalhistas nacionais, para capacitar e proteger todo o pessoal dentro do escopo de controle e influência de uma organização que forneça produtos ou serviços para aquela organização, incluindo o pessoal empregado pela própria organização, bem como por seus fornecedores, subcontratados, subfornecedores e trabalhadores em domicílio. Pretende-se que uma organização deva estar em conformidade com esta norma através de um Sistema de Gestão apropriado e eficaz.

SALÁRIO DE SUBSISTÊNCIA

Remuneração recebida por um trabalhador por uma semana padrão de trabalho, em um determinado lugar, suficiente para proporcionar um padrão decente de subsistência para o/a trabalhador/a e sua família. Elementos de um padrão de subsistência decente incluem alimentação, água, moradia, educação, cuidado com a saúde, transporte, vestuário e outras necessidades essenciais, incluindo-se provisão para eventos imprevistos.

SALÁRIO DIGNO

A remuneração recebida por uma semana de trabalho padrão deve ser suficiente para proporcionar um padrão de vida decente para o trabalhador e sua família — o que inclui comida, água, habitação, educação, saúde, transporte, vestuário e outras necessidades essenciais, incluindo uma reserva para eventos inesperados.

Global Living Wage Coaliton <https://globallivingwage.org/>

SISTEMAS REGENERATIVOS DE PRODUÇÃO

A Agricultura Regenerativa é um sistema baseado em processos naturais, selecionando estrategicamente espécies de serviço no sistema para produção de bioinsumos locais, diminuindo a dependência externa e o consumo de água. Estrutura-se em 5 princípios relacionados com aspectos do solo, da água, da biodiversidade, do carbono e do contexto socioeconômico

SUBFORNECEDOR

Quaisquer entidades ou indivíduos na cadeia de fornecimento que provêm ao fornecedor bens ou serviços que integram, são utilizados na ou para a produção dos bens ou serviços do fornecedor ou da organização.

SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)

Oferece padrões com temas materiais listados por diversos setores econômicos, bem como listas de indicadores recomendados para acompanhar o desempenho nesses temas. É uma ótima referência e pode funcionar como ponto de partida para desenvolver estratégias de sustentabilidade e para avaliações de materialidade.



TABALHO REMOTO/HOME OFFICE

Um trabalho remoto é a prática dos funcionários de realizarem suas tarefas em um local que não o escritório central operado pelo empregador. Apesar de já existir antes, a prática se popularizou durante a pandemia do covid-19.

TAG ALONG

Mecanismo de proteção a acionistas minoritários (mesmo de empresas de capital misto e estatais) ,que garantem a eles entre outros direitos, o de sair da sociedade caso o controle de organização seja adquirido por um investidor novo. Garantindo ao menos 80% por ação.

TASK FORCE FOR CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

Criada pelo Conselho de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês) para melhorar e aumentar a divulgação de informações financeiras relacionadas ao clima. Oferece orientações sobre métricas, objetivos e planos de transição para uma economia de baixo carbono.

TASKFORCE ON NATURE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES

A Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD, na sigla em inglês; na tradução força-tarefa para divulgação financeira relacionada à natureza) pretende desenvolver e apontar parâmetros para guiar relatórios financeiros que considerem os riscos à biodiversidade e capital natural.

A estrutura é o resultado de um grupo que tem como objetivo fornecer uma estrutura para as organizações reportarem e agirem na evolução dos riscos relacionados à natureza, apoiando uma mudança para que os fluxos financeiros globais saiam dos resultados negativos e possam ir em direção aos resultados positivos para a natureza.

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

O TAC é um acordo de vontades com eficácia de título executivo extrajudicial, que tem por objetivo promover a adequação de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente poluidoras à legislação ambiental, por meio da fixação de obrigações e condicionantes que deverão ser rigorosamente cumpridas, de modo a cessar, adaptar ou corrigir seus efeitos adversos.

Os TAC celebrados pelo Inea seguem o rito previsto na NA-5.001.R-0 – Norma para elaboração e controle de TAC. Segundo a NA – 5.001.R – 0 , a celebração de um TAC pode fundamentar-se em três dispositivos legais:

- a) art. 101, da Lei Estadual nº 3.467/00 – nas hipóteses de suspensão da eficácia de infração ambiental;
- c) art. 79-A, da Lei Federal nº 9.605/98 – nas hipóteses de risco ou iminência de danos ambientais.

TRABALHADOR

Todo pessoal não gerencial.

TRABALHADOR EM DOMICÍLIO

Uma pessoa que seja contratada por uma organização ou por seu fornecedor, subfornecedor ou subcontratado, mas que não trabalha em suas instalações.

TRABALHADOR JOVEM

Qualquer trabalhador com idade abaixo de 18, mas acima da idade de criança, conforme definido acima.

TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO

Todo trabalho ou serviço que uma pessoa não tenha se oferecido para fazer voluntariamente e seja obrigada a fazer, sob ameaça de punição ou retaliação, ou seja obrigada como forma de ressarcimento de débito.

TRABALHO INFANTIL

Qualquer trabalho realizado por uma criança com idade menor do que as idades especificadas na definição de criança acima, exceção feita ao que está previsto na Recomendação 146 da OIT.

TRÁFICO HUMANO

Recrutamento, transferência, refúgio ou recepção de pessoas, por meio do uso de ameaça, de força, fraude ou de outras formas de coerção, com o objetivo de exploração.



USO RESTRITO (UR)

Art. 10. Nos pantanais e planícies pantaneiras, é permitida a exploração ecologicamente sustentável, devendo-se considerar as recomendações técnicas dos órgãos oficiais de pesquisa, ficando novas supressões de vegetação nativa para uso alternativo do solo condicionadas à autorização do órgão estadual do meio ambiente, com base nas recomendações mencionadas neste artigo.

Artigo com redação dada pela Medida Provisória nº 571, de 25/5/2012, convertida na Lei nº 12.727, de 17/10/2012



VALOR COMPARTILHADO

São políticas e práticas operacionais que aumentam a competitividade de uma empresa, ao mesmo tempo em que melhoram as condições socioeconômicas nas comunidades em que a empresa atua.

VALUE SENSITIVE DESIGN

O design sensível ao valor (VSD) é uma abordagem teoricamente fundamentada para o design de tecnologia que considera os valores humanos de maneira abrangente e baseada em princípios

VENDA CASADA

A prática denominada “venda casada” consiste em atrelar o fornecimento de um produto ou serviço a outro, que usualmente é vendido separado, de forma a compelir o consumidor a aceitá-los em razão de sua necessidade ou vulnerabilidade. O Código de Defesa do Consumidor veda tal conduta por considerá-la abusiva.

VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral. Desenvolve-se através de projetos e programas de entidades públicas e privadas com condições para integrar voluntários, envolvendo as entidades promotoras. Corresponde a uma decisão livre e voluntária apoiada em motivações e opções pessoais que caracterizam o voluntário.

Definição

Sentiu falta de alguma definição ou conceito? Envie um e-mail para indicadores@ethos.org.br